



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Ueneal -
12 a 14 de agosto de 2025**

TÍTULO: Roda de Saberes: História Quilombola na Escola do Pau D'Arco.

Prof. Dr. Clébio Correia de ARAÚJO¹
Professor Supervisor e coordenador do Curso de Pedagogia em Educação
Escolar Quilombola¹
E-mail: clebio@uneal.edu.br

Maria Cícera Rodrigues de MELO²
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola²
E-mail: maria.melo.parfor@alunos.uneal.edu.br

Maria Geovana Almeida Melo SANTOS³
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola³
E-mail: geovana.santos.parfor@alunos.uneal.edu.br

Paloma Barbosa BATISTA⁴
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola⁴
E-mail: paloma.batista.parfor@alunos.uneal.edu.br

Rafaella Silva RODRIGUES⁵
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola⁵
E-mail: rafaella.rodrigues.parfor@alunos.uneal.edu.br

Renata Silva RODRIGUES⁶
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola⁶
E-mail: renata.rodrigues.parfor@alunos.uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: e-mail: clebio@uneal.edu.br

RESUMO O presente trabalho tem como objetivo promover o conhecimento sobre a história da Comunidade Quilombola Pau D'Arco entre crianças e adolescentes da própria comunidade, localizada na cidade de Arapiraca, no



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Unea! -
12 a 14 de agosto de 2025**

Agreste Alagoano. Reconhecida oficialmente como remanescente quilombola pela Fundação Cultural Palmares desde 2006, por meio da certidão de autodefinição, a comunidade possui um valioso acervo cultural e histórico transmitido oralmente. A metodologia consistiu na realização de encontros intergeracionais entre os mais velhos – detentores de saberes tradicionais – e os jovens da comunidade. Essas rodas de conversa ocorreram na Escola Luiz Alberto de Melo, situada dentro da própria comunidade, e consistiram em momentos de escuta a partir da oralidade, onde foram compartilhadas histórias, músicas, contos, vivências e experiências. Os resultados apontam que a interação entre as gerações fortalece os laços comunitários e promove a valorização da identidade quilombola, resgatando memórias coletivas e reafirmando o pertencimento social e cultural das novas gerações. A escola, como mediadora desse processo, tem papel essencial na valorização da história local e na promoção de uma educação crítica, inclusiva e antirracista.

Palavras-chave: Oralidade, Juventude, Identidade, Educação Quilombola.